

951 - CENTRO DE TRATAMENTO E PESQUISA EM FERIDAS: INOVAÇÃO NO CUIDADO PELO SUS EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Tipo: POSTER

Autores: CAMILA GALVÃO DOS SANTOS (HOSPITAL SÃO JULIÃO), ROBERTA SALLES OROSCO NUNES (HOSPITAL SÃO JULIÃO), **EDIVANIA ANACLETO PINHEIRO SIMÕES (HOSPITAL SÃO JULIÃO)**, FLÁVIA CIBELE ROMEIRO MOZER (HOSPITAL SÃO JULIÃO), ANNI JESSIELI DIAS DE AZEVEDO (HOSPITAL SÃO JULIÃO), INGRID CORREA PROENÇA (HOSPITAL SÃO JULIÃO), EVERTON FERREIRA LEMOS (UFMS)

Introdução: O cuidado de pessoas com feridas complexas representa um grande desafio para os serviços de saúde, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). As feridas crônicas impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes e geram elevados custos assistenciais. O Centro de Tratamento e Pesquisa em Feridas de um hospital filantrópico no estado do Mato Grosso do Sul, surge como referência, integrando assistência qualificada, pesquisa e a utilização de tecnologias avançadas no manejo de feridas. **Objetivo:** Relatar as práticas clínicas aplicadas no cuidado de pessoas com feridas em um Centro de Tratamento e Pesquisa, evidenciando seus benefícios no contexto do SUS. **Método:** Relato de experiência, associado à revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed utilizando os descritores: feridas, ozonioterapia, laserterapia, matriz de fibrina e biofilme. Foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2024. Foi utilizado o instrumento de avaliação Bates- Jensen Wound Assessment Tool traduzido e adaptado para avaliação e tomada de decisão dos tratamentos propostos, bem como acompanhamento da evolução dos casos. **Resultados:** O centro utiliza tecnologias que promovem a aceleração do processo de cicatrização e controle de infecções. Dentre elas, destaca-se a ozonioterapia, com efeitos antimicrobianos, anti-inflamatórios e de estímulo à oxigenação tecidual. Trata-se de uma tecnologia acessível, de baixo custo e com elevada eficácia no tratamento de feridas. Sua aplicação pode ocorrer por diferentes formas, incluindo o uso de óleo e água ozonizada ou ainda através da administração do gás medicinal em sistema fechado em bags. A escolha da via de aplicação é individualizada, considerando o tipo e a gravidade da lesão, podendo ser realizada de maneira tópica, local ou por imersão. Favorecendo, assim, a aceleração do processo cicatricial e o controle de infecções¹. A laserterapia de baixa intensidade é aplicada como recurso bioestimulador, promovendo analgesia, redução do processo inflamatório e proliferação celular². A fibrina rica em plaquetas (PRF) favorece a formação de tecido de granulação e epitelização, devido à liberação gradual de fatores de crescimento³. O Jetox®, é um sistema pneumático utilizado para limpeza e desbridamento. Consiste na remoção de tecido desvitalizado, componentes microbianos e não microbianos e biofilme das feridas?. O Evince® é um equipamento que utiliza a fluorescência óptica de campo amplo para visualização imediata de biofilme?. A combinação dessas tecnologias associada à atuação da equipe de estomaterapia tem proporcionado melhores desfechos clínicos, redução do tempo de cicatrização e melhoria na qualidade de vida dos pacientes atendidos pelo SUS. **Conclusão:** A utilização de tecnologias avançadas no manejo de feridas demonstra ser uma estratégia eficaz, contribuindo para a aceleração da cicatrização, controle de infecções e redução de complicações. O modelo adotado pelo Centro de Tratamento e Pesquisa em Feridas de um hospital filantrópico se mostra eficiente, reforçando a importância da estomaterapia e da integração entre tecnologia, assistência e pesquisa no SUS.